



## PANDEMIA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

## Boletim Informativo

n°56

17/06 a 01/07/2021

## Nesta Edição

- 1 APRESENTAÇÃO
- 2 SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
- 3 PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA
- 4 SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO
- 5 FIQUE ATENTO
- 6 AÇÕES INSTITUCIONAIS

**Barreiras  
2021**

- **Grupo de Trabalho para Gerenciamento do COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia – UFOB**
- **Grupo de Trabalho de Gerenciamento da Ameaça do Coronavírus (COVID-19) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – Barreiras**
- **Grupo de Trabalho do COVID-19 da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus IX* - Barreiras**

### **Equipe de elaboração:**

Ana Isabela Ramos Feitosa de Assis (UFOB)

Ana Maria Mapeli (UFOB)

André de Oliveira Souza (UFOB)

Arlindo Gomes de Macêdo Junior (UFOB)

Ítalo Ricardo Santos Aleluia (UFOB)

Marcia Regina de Oliveira Pedroso (UFOB)

Pedro Dias Pinto (UFOB)

Raphael Contelli Klein (UFOB)

Raiane Costa Souza (UFOB)

Sandra Eliza Guimarães (UNEB)

Taides Tavares dos Santos (UFOB)

Uldérico Rios Oliveira (UNEB)

Valdeir Demetrio da Silva (UFOB)

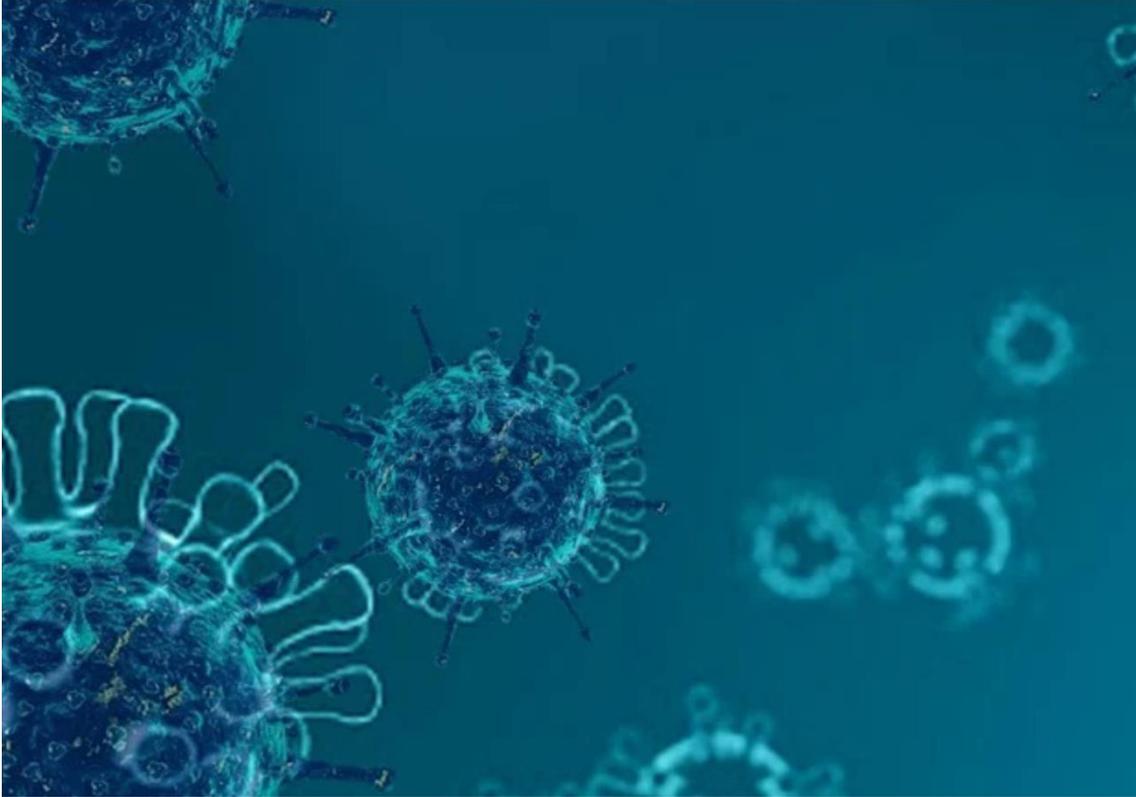
Vanessa dos Santos Picão (IFBA)

**Quais temas sobre COVID-19  
você gostaria de ver nos próximos boletins?**

Envie um e-mail para  
**[covid19@ufob.edu.br](mailto:covid19@ufob.edu.br)**

# SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	4
2	SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA	6
3	PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA	
4	SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO	22
5	FIQUE ATENTO	26
6	AÇÕES INSTITUCIONAIS	30
7	REFERÊNCIAS	33
	APÊNDICE	36



## 1. APRESENTAÇÃO

A publicação do Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é uma ação do Grupo de Trabalho para Gerenciamento da COVID-19 da Universidade Federal do Oeste da Bahia (GTG-COVID/UFOB), em colaboração com representantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA) - *Campus* Barreiras e da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) - *Campus* IX - Barreiras.

O Boletim tem como objetivo divulgar, semanalmente, informações sobre a situação atual e a tendência da pandemia da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, com enfoque técnico-científico e epidemiológico, além de recomendações preventivas, orientações de saúde e segurança e comunicação de ações institucionais.

## Destaques desta edição:

- ✓ Número de **casos acumulados** na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia: **69.767** (aumento de 6,1% comparado ao dia 17/06/2021);
- ✓ Do total de casos confirmados, 95,6% encontram-se **recuperados** (n=66.666) e 2,7% **ativos** (n=1.911);
- ✓ **Casos ativos: redução de 27,7%** em relação ao dia 17/06/2021;
- ✓ **Casos novos:** na semana foram notificados **1.714 casos novos** na região, sendo Barreiras o município com maior quantitativo (n=367), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=189), Bom Jesus da Lapa (n=173) e São Desidério (n=109);
- ✓ Número de **óbitos acumulados: 1.190** (crescimento de 6,8%, comparado ao dia 17/06/2021);
- ✓ **Taxa de letalidade regional** (percentual de pessoas acometidas pela Covid-19 que evoluíram para óbito): 1,71%;
- ✓ **Coeficiente de incidência (risco de adoecimento) regional:** 7.316,78 casos/100.000 habitantes;
- ✓ **Municípios com os maiores coeficientes de incidência na semana:** São Félix do Coribe, Wanderley, São Desidério e Oliveira dos Brejinhos;
- ✓ **Média móvel regional: tendência de queda na média móvel de casos novos (-35,0%), e tendência de queda na média móvel de óbitos novos (+0,0%);**
- ✓ **Taxa média de ocupação na Macrorregião Oeste no período de 25/06 a 01/07/2021:** leitos clínicos (53%) e UTI (88%).

## 2. SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA COVID-19 NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

A COVID-19 tem se disseminado no **Brasil**, com registro, até o dia 01 de julho de 2021, às 18h50min, de **18.622.304 casos** confirmados<sup>1</sup>, com coeficiente de incidência<sup>2</sup> de 8.861,6 casos/100.000 habitantes, e **520.095 óbitos**, correspondendo a 2,8% de letalidade<sup>3</sup>. Na **Bahia**, o primeiro caso foi confirmado em 6 de março de 2020 e, até o dia 01 de julho de 2021, às 18h50min, foram registrados **1.128.432 casos** da doença, com coeficiente de incidência de 7.587,1 casos/100.000 habitantes e **24.105 óbitos**, correspondente a 2,1% de letalidade (<https://covid.saude.gov.br>).

Enquanto o número absoluto de casos refere-se ao total de pessoas acometidas pela doença, o coeficiente de incidência está relacionado ao maior risco de adoecimento da população pela COVID-19. De acordo com o sexo e faixa etária, nota-se que no estado da Bahia houve um **maior acometimento pela COVID-19 de adultos jovens** (30 a 39 anos), com 23,63% do total de casos

confirmados, e **do sexo feminino** (54,74%). O maior valor do coeficiente de incidência foi registrado na faixa etária entre 40 e 49 anos (12.464,42/100.000 habitantes), seguido pela compreendida entre 50 e 59 anos (12.047,35/100.000 habitantes), que juntas apresentam as faixas etárias com maior risco de adoecimento no estado (SESAB, 2021).

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia é composta por três regiões: Barreiras, que abrange 15 municípios, Ibotirama com 09, e Santa Maria da Vitória, com 12, totalizando 36 sistemas municipais de saúde ([http://www1.saude.ba.gov.br/mapa\\_bahia/indexch.asp](http://www1.saude.ba.gov.br/mapa_bahia/indexch.asp)). O primeiro caso de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste foi registrado no dia 21 de março de 2020, no município de Barreiras, e o primeiro óbito em Cristópolis, em 10 de maio de 2020.

Na Tabela 1 são apresentados dados da macrorregião de Saúde Oeste da Bahia obtidos pela Central Integrada de Comando e Controle de

---

<sup>1</sup> Caso suspeito de Síndrome Gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) confirmado por critério laboratorial, clínico epidemiológico ou por teste rápido, imunofluorescência, elisa ou quimioluminescência (fonte: [http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT\\_n\\_54\\_Orientacoes\\_sobre\\_criterios\\_de\\_confirmacao\\_de\\_doenca\\_pelo\\_coronavirus\\_2019\\_COVID\\_19\\_\\_\\_Atualizada\\_em\\_10.05.2020.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/05/NT_n_54_Orientacoes_sobre_criterios_de_confirmacao_de_doenca_pelo_coronavirus_2019_COVID_19___Atualizada_em_10.05.2020.pdf)).

<sup>2</sup>número de casos confirmados de COVID-19 por 100.000 habitantes, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

<sup>3</sup>Número de óbitos confirmados de COVID-19 em relação ao total de casos confirmados, na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado (<https://covid.saude.gov.br/>).

Saúde  
(<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>). A maioria dos casos de COVID-19 encontra-se na faixa etária de 30 a 39 anos (25,25%), de pessoas do sexo feminino (53,76%) e da raça/cor parda (60,32%). Com relação à ocupação, 3% são profissionais da saúde. Referente às condições de saúde preexistentes, destaca-se: Doenças cardíacas crônicas (3,39%); Diabetes (1,8%); e Doenças respiratórias crônicas descompensadas (1,02%).

A **Tabela 2** apresenta os dados epidemiológicos detalhados e atualizados por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. É válido ressaltar que o quantitativo de casos descritos na Tabela 1 é inferior ao apresentado na Tabela 2 devido à indisponibilidade de dados para todos os municípios. Segundo os Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da região, até o dia 01 de julho de 2021, foram registrados **69.767 casos** da COVID-19 nos 36 municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia (**Figuras 1 e 2**), gerando um coeficiente de incidência regional de 7.316.78 casos/100.000 habitantes (**Tabela 2 e Figura 3**). Em comparação com o dia 17 de junho, houve um **aumento de 6,1% no número de casos**, passando de 65.749 para 69.767. Na semana de 25/06 e 01/07/2021 foram notificados na região **1.714 casos novos** (redução de 74,4% em relação à semana anterior), o que confere uma **média**

**de 245 casos novos/dia**, com variações entre 112 (27/06 - domingo) e 351 casos (01/07 - quinta-feira). Na semana analisada, **os municípios que mais notificaram casos novos foram Barreiras (n=367), Luís Eduardo Magalhães (n=189), Bom Jesus da Lapa (n=173) e São Desidério (n=109)**, o que representa 48,9% de todos os casos novos registrados (**Figura 1**).

A média móvel semanal foi calculada a partir da soma do número de casos e óbitos novos notificados nos últimos sete dias dividido por sete (total de dias do período contabilizado). Quando avaliada a média móvel dos últimos 14 dias, verifica-se que, de acordo com variação percentual calculada, pode haver tendência de estabilidade (até 15% positivos ou negativos), de crescimento (acima de 15% positivos) ou de queda (superior a 15% negativos). No último dia de observação desta edição (01/07/2021), foi verificada **tendência de queda na média móvel de casos novos (-35,0%)**, comparada com 14 dias atrás (**Figura 4**).

Do total de casos confirmados na região, **95,6% encontram-se recuperados (n=66.666) e 2,7% (n=1.911) ativos (Tabela 2)**. A maior parcela de casos ativos encontra-se na **Região de Saúde de Barreiras**, que concentra 48,1% dos casos (n= 920), e nos municípios de Barreiras (13,4%), Bom Jesus da Lapa (8,2%), Santa Maria da Vitória

(7,1%), Serra do Ramalho (7,0%) e São Desidério (6,0%) (**Tabela 2**). **O quantitativo regional de casos ativos no dia 01/07/2021 reduziu em 27,7%** quando comparado ao dia 17/06/2021, comportamento semelhante à maioria dos municípios da região, já que 21 dos 36 municípios também apresentaram redução no percentual de casos ativos. Dentre os que apresentaram aumento, os destaques foram: Canápolis (500,0%), Santana (116,7%), Paratinga (106,7%) e Catolândia (100,0%) (**Figura 5**).

Ao se comparar as Regiões de Saúde, nota-se que a de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos (n=43.136) e o maior coeficiente de incidência da doença (9.356.1 casos/100.000 habitantes) (**Tabela 2**). Já analisando por município, o de Barreiras apresenta o maior número absoluto de casos acumulados (n=17.967), seguido de Luís Eduardo Magalhães (n=12.571) e Bom Jesus da Lapa (n=5.568).

As Secretarias Municipais de Saúde notificaram a **ocorrência acumulada de 1.190 óbitos por COVID-19 na Macrorregião (Tabela 2 e Figura 6)**, revelando um **aumento de 6,8%** em relação aos dados apresentados no dia 17 de junho de 2021. Nesta semana (25/06 a 01/07/2021), foram notificados na região um total de **33 óbitos novos** (redução de 76,4% na comparação com a semana anterior), o que confere uma **média de 5 óbitos novos/dia**, com variação entre 2

(dia 25/06 - sexta-feira) e 8 óbitos (dia 28/06 - segunda-feira). **Os municípios que registraram maior número de óbitos novos por COVID-19 foram Luís Eduardo Magalhães (n=8), Bom Jesus da Lapa (n=5), Barreiras (n=4) e Santa Maria da Vitória (n=3)**, o que representa 60,6% dos registros de óbito na semana analisada. No último dia de observação desta edição (01/07/2021), foi verificada **tendência de estabilidade (0,0%) na média móvel de óbitos novos por COVID-19** na região (**Figura 7**).

No que diz respeito à letalidade, a taxa regional foi 1,7% e a Região de Saúde Ibotirama apresentou a mais elevada, 2,1%. As maiores taxas de letalidade municipal foram encontradas em Brejolândia (7,7%), Sítio do Mato (4,1%), Serra do Ramalho (3,7%), Cotegipe (3,5%), Morpará (3,4%), Santana (3,3%), Riachão das Neves (3,2%) e Wanderley (2,9%) (**Tabela 2**).

Com vistas a compreender o padrão de distribuição espacial da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, realizou-se um mapeamento da densidade de casos confirmados da doença, a partir da aplicação da técnica mapa de calor, que possibilita identificar os locais com maior ocorrência. A técnica proporciona a discriminação dos municípios com a intensidade de ocorrência da COVID-19, sendo os mais críticos (Muito alta) representados pelo tom próximo ao

vermelho, aqueles em situação moderada (Média) pelo próximo ao amarelo, e os de menor intensidade pelo verde (Baixa a Muito Baixa). Na **Figura 8**, observa-se uma **densidade de casos muito alta na maior parte da macrorregião Oeste**.

Para avaliar o cenário mais recente relacionado à ocorrência de casos novos da COVID-19 na macrorregião, foi calculado além do coeficiente de incidência acumulado (**Tabela 2**), o **coeficiente de incidência semanal**. Os municípios que apresentaram os maiores coeficientes de incidência semanal foram **São Félix do Coribe, Wanderley, São Desidério e Oliveira dos Brejinhos**. Por esse motivo, foi calculada a média móvel de casos novos para cada um deles, sendo verificado, no dia 01/07/2021: **Tendência de crescimento** em Wanderley (+66,7%); **Tendência de estabilidade** em São Félix do Coribe (-11,1%); e **Tendência de queda** em São Desidério (-20,0%) e Oliveira dos Brejinhos (-20,0%) (**Figura 9**).

Para auxiliar na agilidade da identificação dos casos positivos, foi implantado o Laboratório de Campanha para detecção do SARS-CoV-2 na Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), unidade apta a receber amostras dos 36 municípios localizados na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. O laboratório é resultado de um acordo de cooperação com a Associação Baiana de Produtores de

Algodão (ABAPA), Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB), Secretaria Municipal de Saúde de Barreiras e Ministério da Educação. Até o dia 01 de julho de 2021, foram realizados quase 16.000 (dezesseis mil) testes de diagnóstico, trazendo informações primordiais para que as prefeituras e os órgãos de saúde, vigilância epidemiológica e sanitária tenham condições de acompanhar o número de pessoas infectadas com o vírus SARS-CoV-2 em toda a região Oeste da Bahia. Vale ressaltar que a emissão dos laudos técnicos de diagnósticos para o novo coronavírus é realizada pelos servidores da UFOB, do Laboratório de Agentes Infecciosos e Vetores – LAIVE.

Diante do exposto, considerando as singularidades e realidades distintas dos municípios, para subsidiar a tomada de decisão referente ao enfrentamento da COVID-19, recomenda-se a avaliação dos indicadores locais por cada gestor municipal. Ademais, salienta-se que a cobertura vacinal contra a COVID-19 ainda é baixa em todo o país e o cenário atual pode sofrer alterações significativas a depender do comportamento e medidas adotadas ou não pela população e pelo poder público. Portanto, reforçamos que a pandemia ainda não acabou e, por esse motivo, faz-se necessário a continuidade da adoção das medidas preventivas não farmacológicas orientadas pelas autoridades sanitárias.

**Tabela 1.** Distribuição proporcional de casos confirmados da COVID-19 por características demográficas e condição de saúde preexistentes na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 01 de julho de 2021.

Variáveis	Casos confirmados	
	n	%
<b>Faixa etária</b> (anos) (n = 60.693)		
< 1	508	0,84
1 a 4	886	1,46
5 a 9	1.163	1,92
10 a 19	5.114	8,43
20 a 29	12.094	19,93
30 a 39	15.327	25,25
40 a 49	11.492	18,93
50 a 59	7.301	12,03
60 a 69	3.750	6,18
70 a 79	1.964	3,24
80 ou mais	1.064	1,75
Não informado	30	0,05
<b>Sexo</b> (n = 60.693)		
Feminino	32.628	53,76
Masculino	27.960	46,07
Não informado	105	0,17
<b>Raça/cor</b> (n = 60.693)		
Amarela	5.042	8,31
Branca	7.234	11,92
Indígena	138	0,23
Parda	36.611	60,32
Preta	2.277	3,75
Não informado	9.391	15,47
<b>Profissional da saúde</b> (n = 60.693)		
Sim	1.823	3,0
Não	56.196	92,59
Não informado	2.674	4,41
<b>Doença respiratórias crônicas descompensadas</b> (n = 60.693)		
Sim	622	1,02
Não	57.337	94,47
Não informado	2.734	4,5
<b>Doenças cardíacas crônicas</b> (n = 60.693)		
Sim	2.060	3,39
Não	55.925	92,14
Não informado	2.708	4,46
<b>Diabetes</b> (n = 60.693)		
Sim	1.093	1,8
Não	56.884	93,72
Não informado	2.716	4,47

<b>Doenças renais crônicas em estágio avançado - graus 3, 4 ou 5 (n = 60.693)</b>		
Sim	113	0,19
Não	57.845	95,31
Não informado	2.735	4,51
<b>Imunossupressão (n = 60.693)</b>		
Sim	148	0,24
Não	57.807	95,24
Não informado	2.738	4,51
<b>Gestação de alto risco (n = 60.693)</b>		
Sim	2	0,0
Não	58.055	95,65
Não informado	2.636	4,34
<b>Doenças cromossômicas ou estado de fragilidade imunológica (n = 60.693)</b>		
Sim	89	0,15
Não	57.968	95,51
Não informado	2.636	4,34

Fonte: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 02 de julho de 2021, às 14h18min.

**Tabela 2.** Número de casos confirmados, coeficiente de incidência, taxa de letalidade e casos ativos/recuperados da COVID-19 por município da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 01 de julho de 2021.

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
BARREIRAS	Angical	13.977	656	4.693,42	31	4,73	607	92,53	18	2,74
	Baianópolis	13.877	868	6.254,95	26	3,00	828	95,39	14	1,61
	Barreiras	155.439	17.967	11.558,88	257	1,43	17.420	96,96	290	1,61
	Brejolândia	10.557	143	1.354,55	0	0,00	132	92,31	11	7,69
	Catolândia	3.577	204	5.703,10	2	0,98	201	98,53	1	0,49
	Cotegipe	13.782	622	4.513,13	96	15,43	504	81,03	22	3,54
	Cristópolis	13.910	816	5.866,28	62	7,60	747	91,54	7	0,86
	Formosa do Rio Preto	25.591	1.217	4.755,58	32	2,63	1.160	95,32	25	2,50
	Luís Eduardo Magalhães	87.519	12.571	14.363,74	99	0,79	12.354	98,27	118	0,94
	Mansidão	13.643	310	2.272,23	33	10,65	271	87,42	6	1,94
	Riachão das Neves	22.339	1.344	6.016,38	37	2,75	1.264	94,05	43	3,20
	Santa Rita de Cássia	28.338	2.436	8.596,23	50	2,05	2.356	96,72	30	1,23
	São Desidério	33.742	2.716	8.049,32	115	4,23	2.559	94,22	42	1,55
	Tabocas do Brejo Velho	12.518	340	2.716,09	14	4,12	319	93,82	7	2,60
Wanderley	12.238	926	7.566,06	66	7,13	833	89,96	27	2,92	
<b>Total parcial</b>	<b>461.047</b>	<b>43.136</b>	<b>9.356,10</b>	<b>920</b>	<b>2,13</b>	<b>41.555</b>	<b>96,33</b>	<b>661</b>	<b>1,53</b>	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
<b>SANTA MARIA DA VITÓRIA</b>	Bom Jesus da Lapa	69.148	5.568	8.052,29	157	2,82	5.329	95,71	82	1,47
	Canápolis	9.711	388	3.995,47	6	1,55	375	96,65	7	1,80
	Cocos	18.777	1.139	6.065,93	46	4,04	1.075	94,38	18	1,58
	Coribe	14.194	788	5.551,64	25	3,17	751	95,30	12	1,52
	Correntina	32.137	3.036	9.447,05	49	1,61	2.930	96,51	57	1,88
	Jaborandi	8.385	671	8.002,39	2	0,30	655	97,62	14	2,09
	Santa Maria da Vitória	39.845	2.673	6.708,05	136	5,09	2.484	92,93	53	1,98
	Santana	26.614	481	1.807,32	52	10,81	413	85,86	16	3,33
	São Félix do Coribe	15.391	1.085	7.049,57	66	6,08	995	91,71	24	2,21
	Serra Dourada	18.320	650	3.548,30	8	1,23	625	96,15	17	2,62
	Serra do Ramalho	31.472	925	2.939,12	134	14,49	757	81,84	34	3,68
	Sítio do Mato	13.012	245	1.882,88	3	1,22	232	94,69	10	4,08
<b>Total parcial</b>	<b>297.006</b>	<b>17.649</b>	<b>5.942,30</b>	<b>684</b>	<b>3,88</b>	<b>16.621</b>	<b>94,18</b>	<b>344</b>	<b>1,95</b>	

Região de Saúde	Município	População	Nº casos confirmados	Coef. de incidência/ 100.000 hab	Casos ativos	% ativos	Casos recuperados	% recuperados	Óbitos	Letalidade (%)
<b>IBOTIRAMA</b>	Barra	53.578	2.484	4.636,23	39	1,57	2.393	96,34	52	2,09
	Brotas de Macaúbas	10.231	347	3.391,65	10	2,88	335	96,54	2	0,58
	Buritirama	21.174	817	3.858,51	2	0,24	795	97,31	20	2,45
	Ibotirama	26.927	1.677	6.227,95	84	5,10	1.548	92,31	45	2,68
	Ipupiara	9.865	432	4.379,12	6	1,39	420	97,22	6	1,39
	Morpará	8.519	326	3.826,74	6	1,84	309	94,79	11	3,37
	Muquem do São Francisco	11.348	569	5.014,10	13	2,28	547	96,13	9	1,58
	Oliveira dos Brejinhos	21.825	1.053	4.824,74	54	5,13	984	93,45	15	1,42
	Paratinga	32.000	1.277	3.990,62	93	7,28	1.159	90,76	25	1,96
<b>Total parcial</b>		<b>195.467</b>	<b>8.982</b>	<b>4.595,15</b>	<b>307</b>	<b>3,42</b>	<b>8.490</b>	<b>94,52</b>	<b>185</b>	<b>2,06</b>
<b>TOTAL GERAL MACRORREGIÃO</b>		<b>953.520</b>	<b>69.767</b>	<b>7.316,78</b>	<b>1.911</b>	<b>2,74</b>	<b>66.666</b>	<b>95,56</b>	<b>1.190</b>	<b>1,71</b>

\* CENSO IBGE 2010 (utilizado esse dado para padronizar com os indicadores calculados pela SESAB).

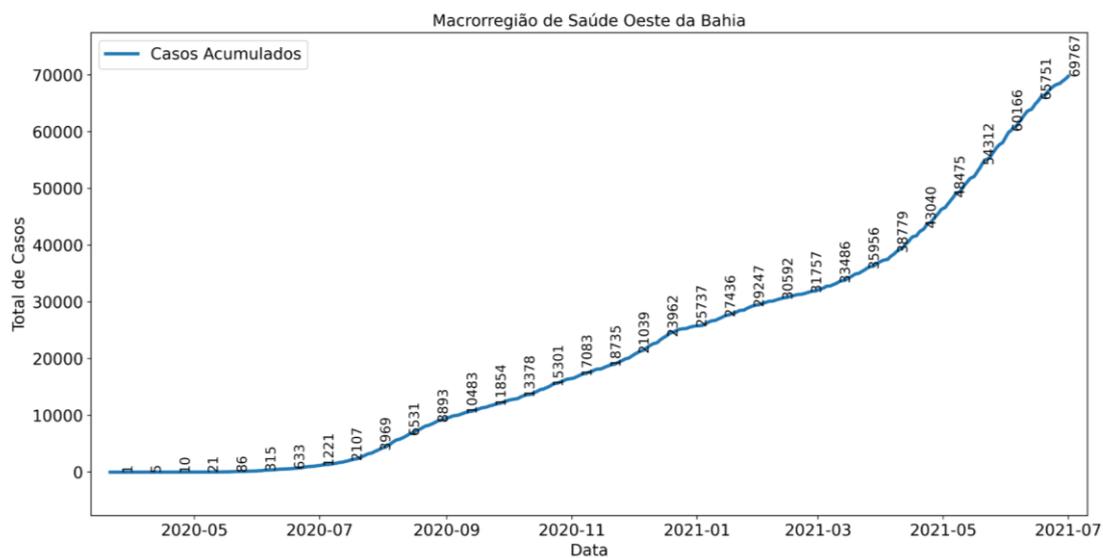
\*\* Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde.

Total de **casos acumulados de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 43.979, o que corresponde a 63,0% comparado à Macrorregião Oeste.

Total de **casos ativos de COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 803, o que corresponde a 42,0% comparado à Macrorregião Oeste.

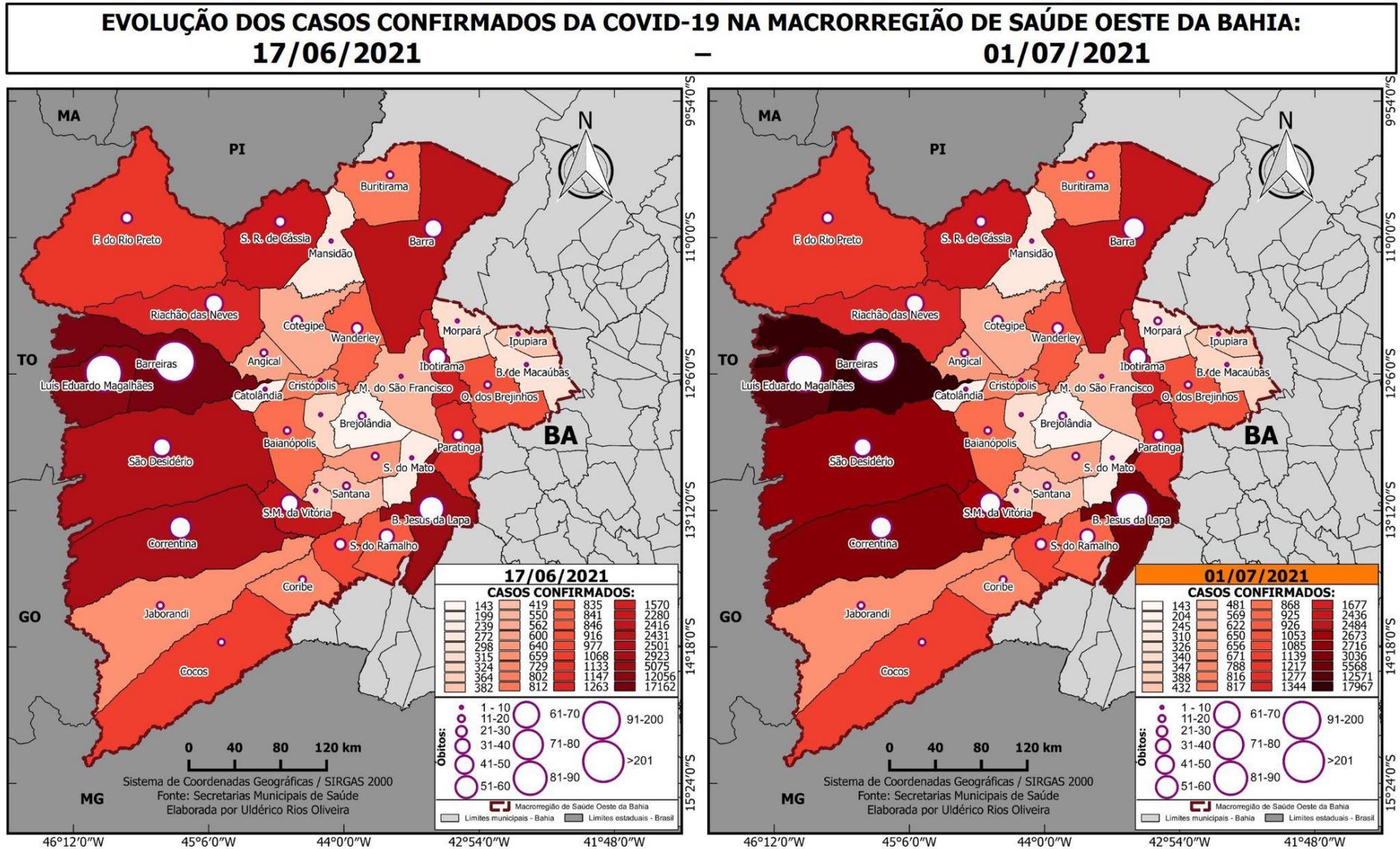
Total de **óbitos por COVID-19** nos municípios sede de *Campus* da UFOB, UNEB e IFBA = 637, o que corresponde a 53,5% comparado à Macrorregião Oeste.

**Figura 1.** Série histórica dos casos acumulados e casos novos de COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 01 de julho 2021.



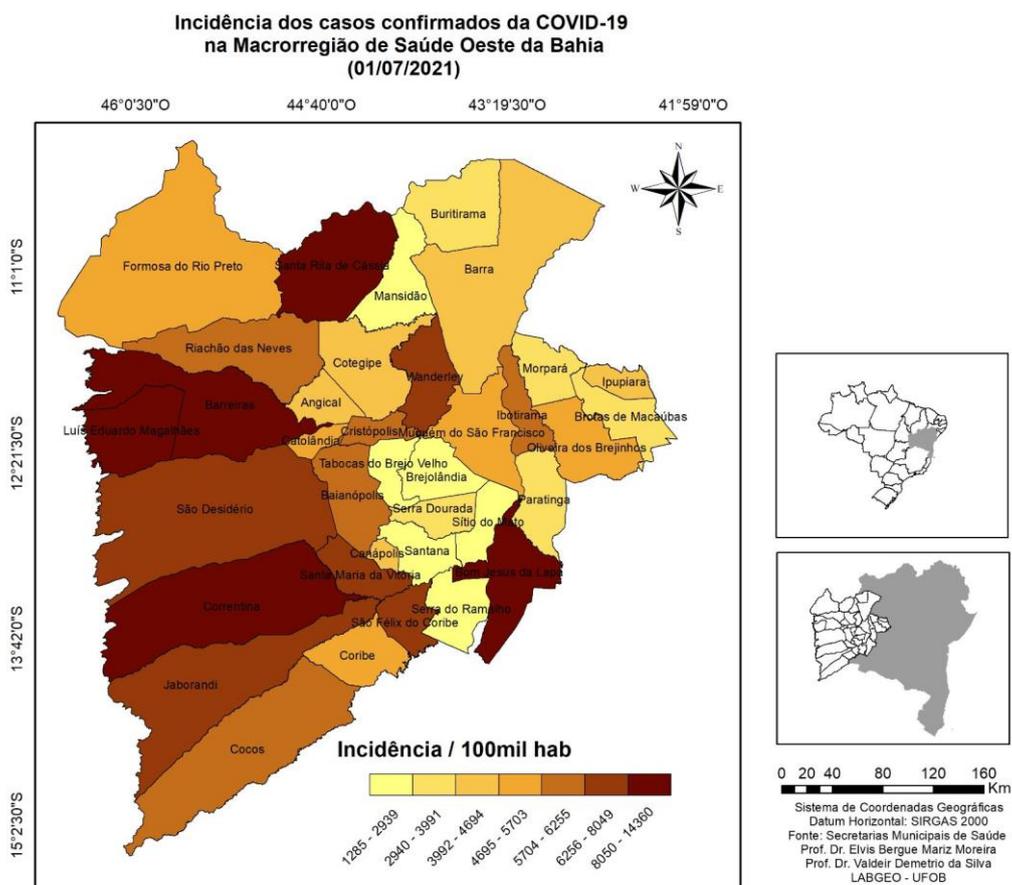
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 2.** Distribuição espacial de casos confirmados de COVID-19 em municípios da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, nos dias 17 de junho e 01 de julho de 2021.



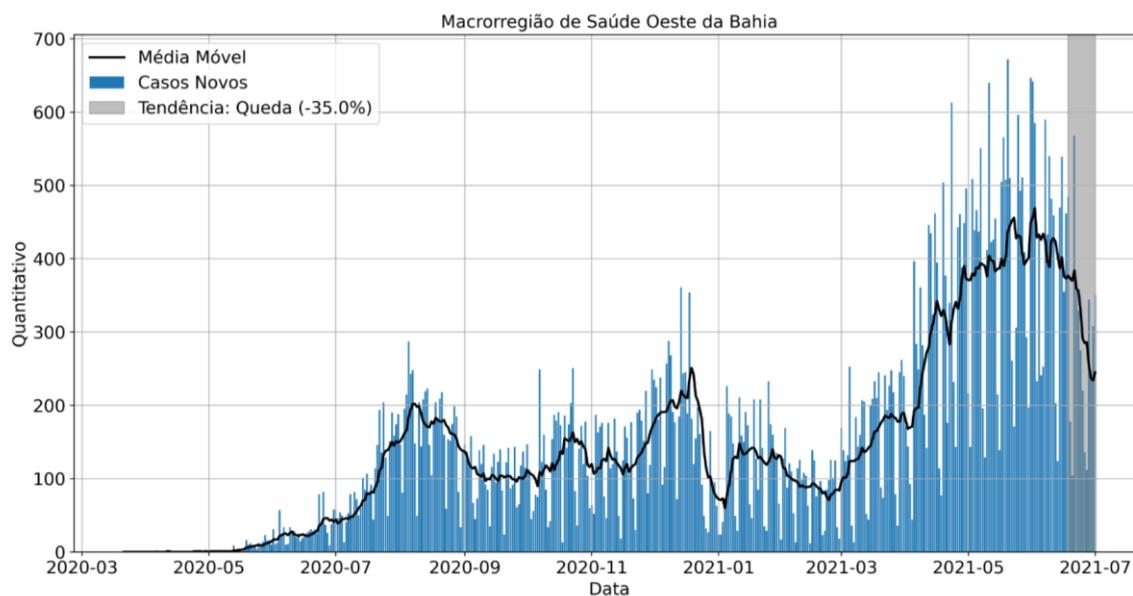
Fonte: Boletins Informativos das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 3.** Coeficiente de incidência da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 01 de julho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

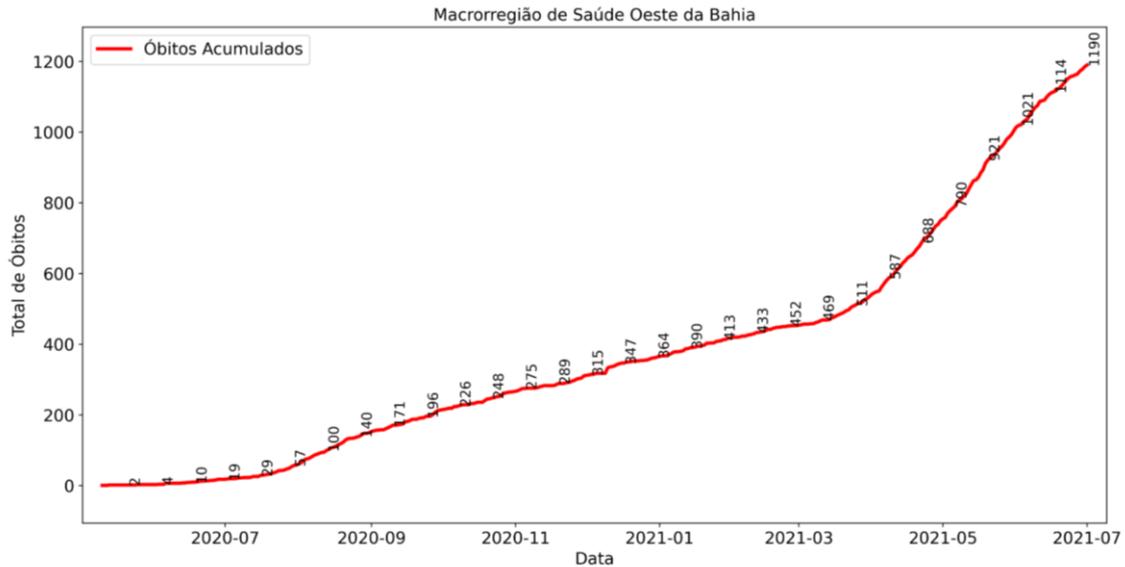
**Figura 4.** Média móvel de casos novos de COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 01 de julho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

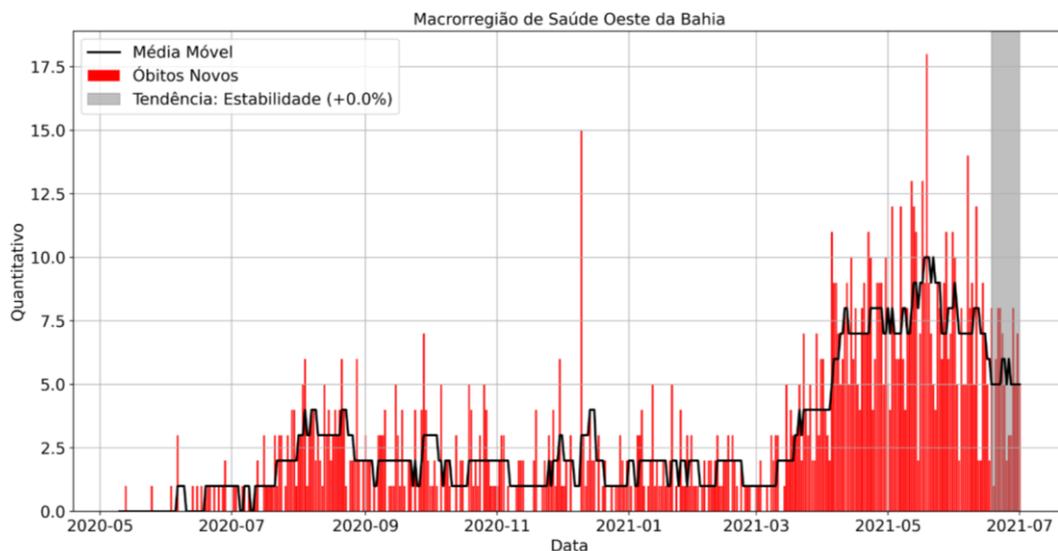


**Figura 6.** Série histórica dos óbitos acumulados e óbitos novos por COVID-19 nos municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 21 de março de 2020 a 01 de julho de 2021.



Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

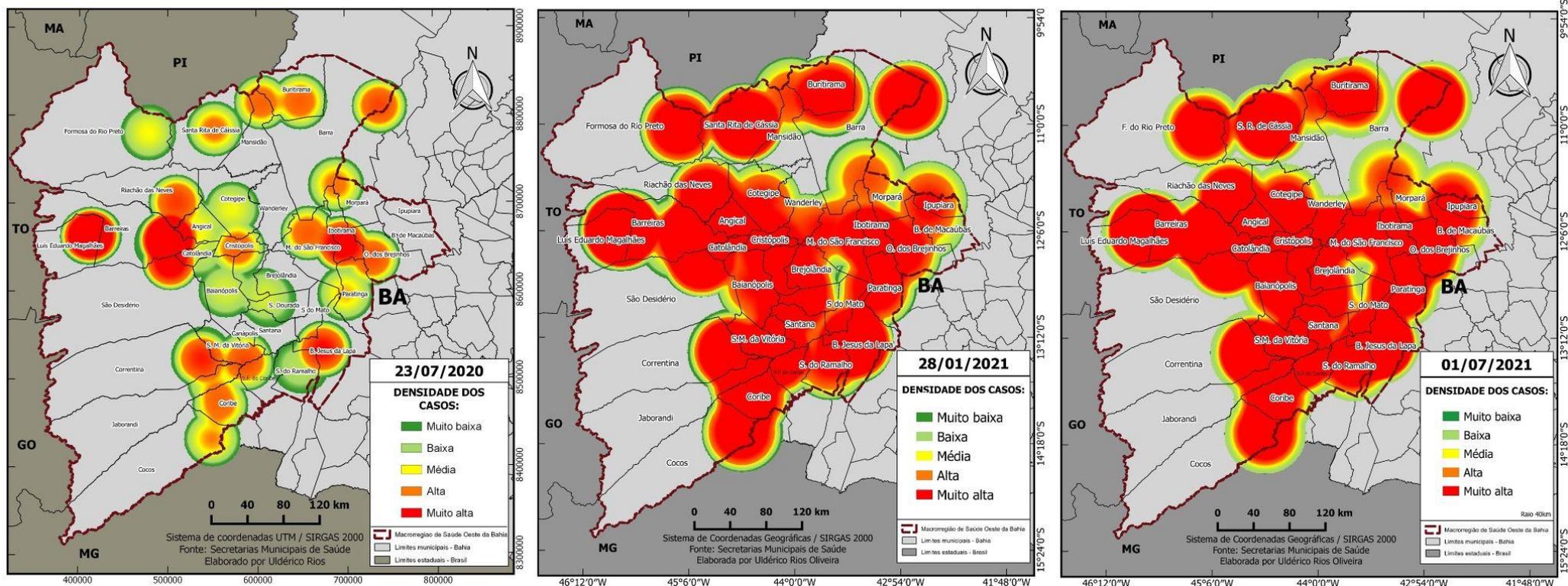
**Figura 7.** Média móvel de óbitos novos por COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, 10 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.



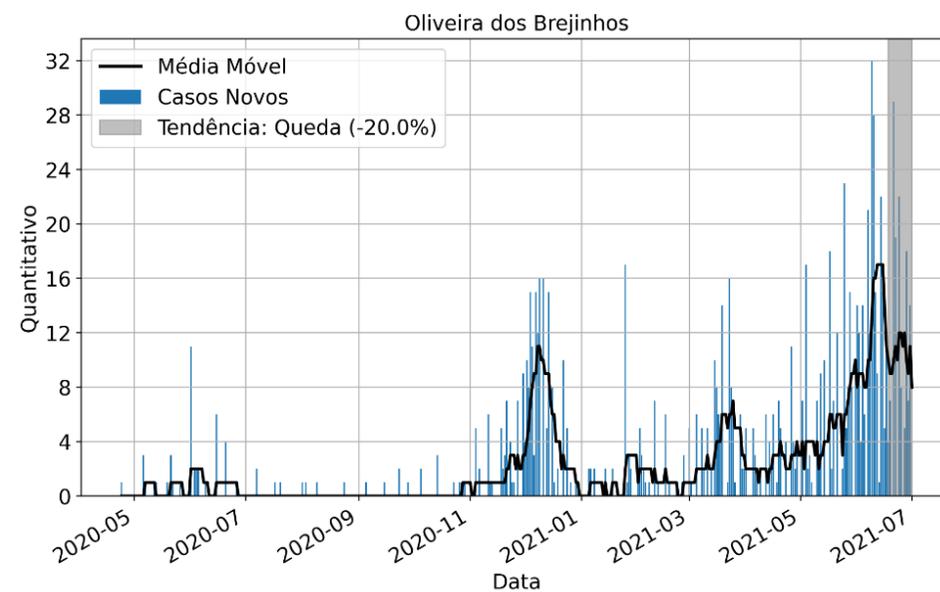
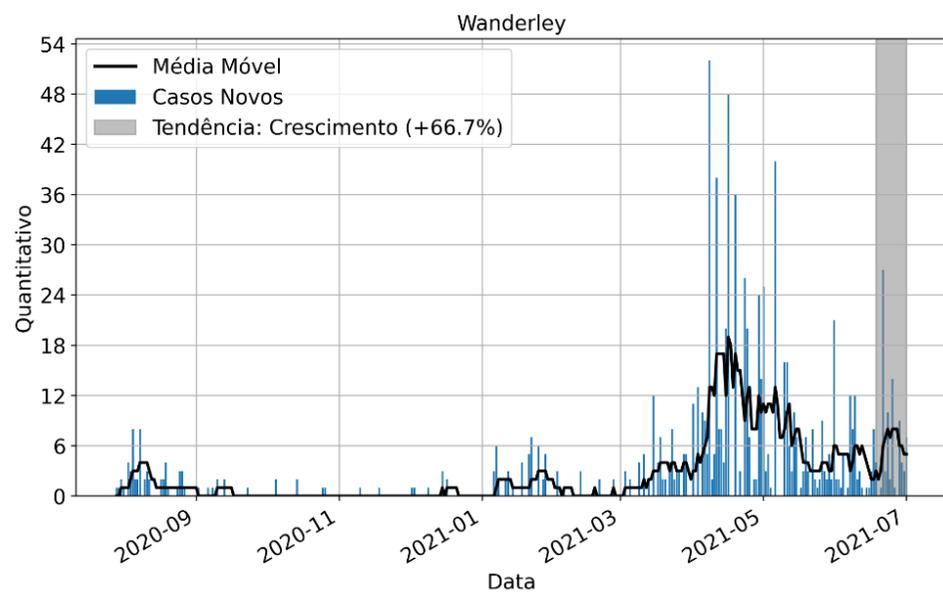
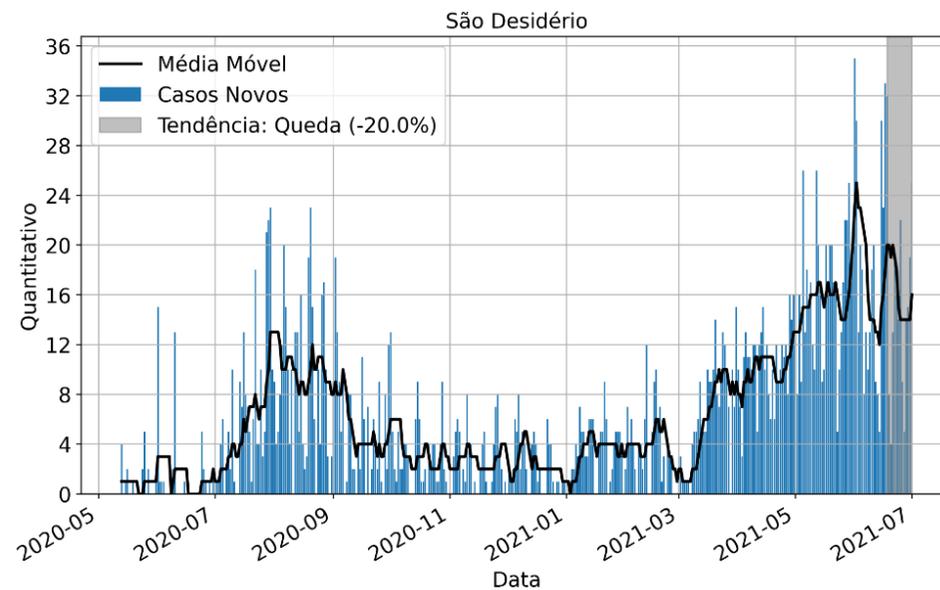
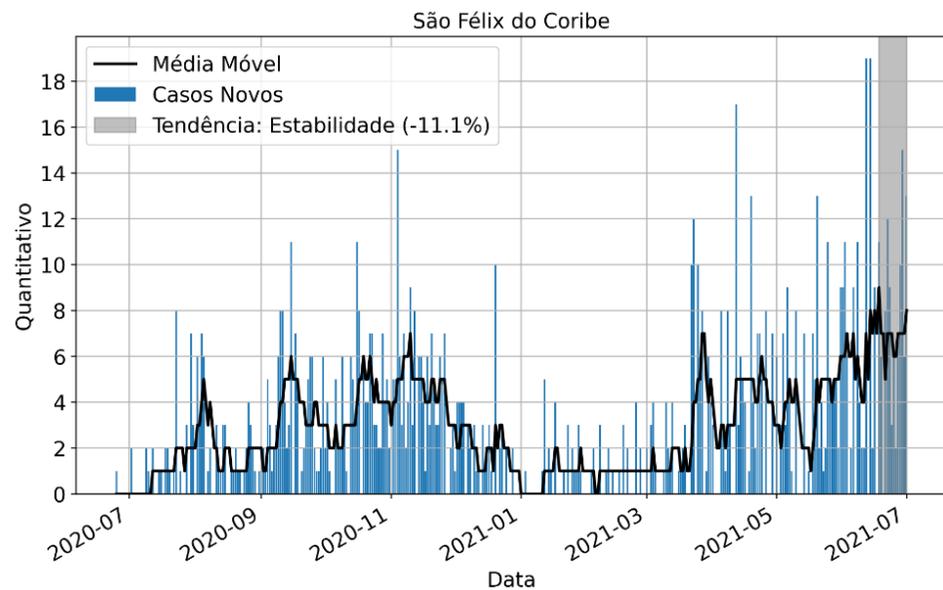
Fonte: Boletim Informativo das Secretarias Municipais de Saúde da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.

**Figura 8.** Densidade dos casos confirmados da COVID-19 na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até o dia 01 de julho de 2021.

**EVOLUÇÃO DA DENSIDADE DOS CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA:**  
**23/07/2020** **28/01/2021** **01/07/2021**



**Figura 9.** Média móvel de casos novos de COVID-19 nos 4 municípios com maiores coeficientes de incidência semanal (25/06 a 01/07) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia. Dados do dia de ocorrência do primeiro caso em cada município até 01 de julho de 2021.



### 3. PROJEÇÃO DE CASOS DA COVID-19 NA MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE DA BAHIA

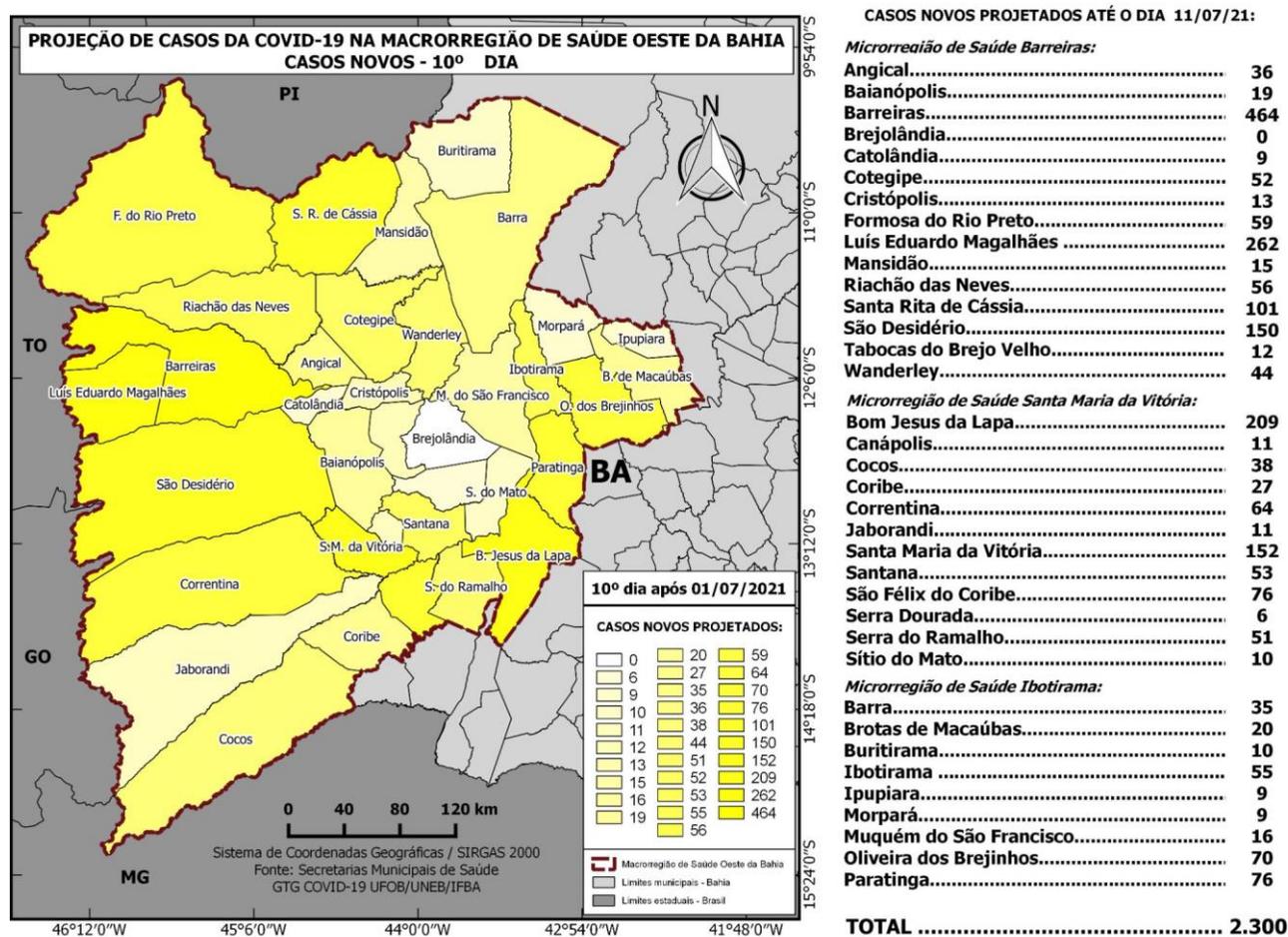
Nas **Figuras 10, 11 e 12** são apresentadas as projeções de número de casos novos. Observa-se que, a partir do dia 01 de julho de 2021, são projetadas a ocorrência de 2.300 casos novos nos próximos 10 dias (até 11 de julho de 2021), de 3.465 em 15 dias (até 16 de julho de 2021) e de 4.550 em 20 dias (até 21 de julho de 2021).

Com relação aos casos acumulados, a partir do dia 01 de julho de 2021, são projetadas a ocorrência de 72.067 casos acumulados nos próximos 10 dias (até 11 de julho de 2021), de 73.232 em 15 dias (até 16 de julho de 2021) e de 74.317 em 20 dias (até 21 de julho de 2021).

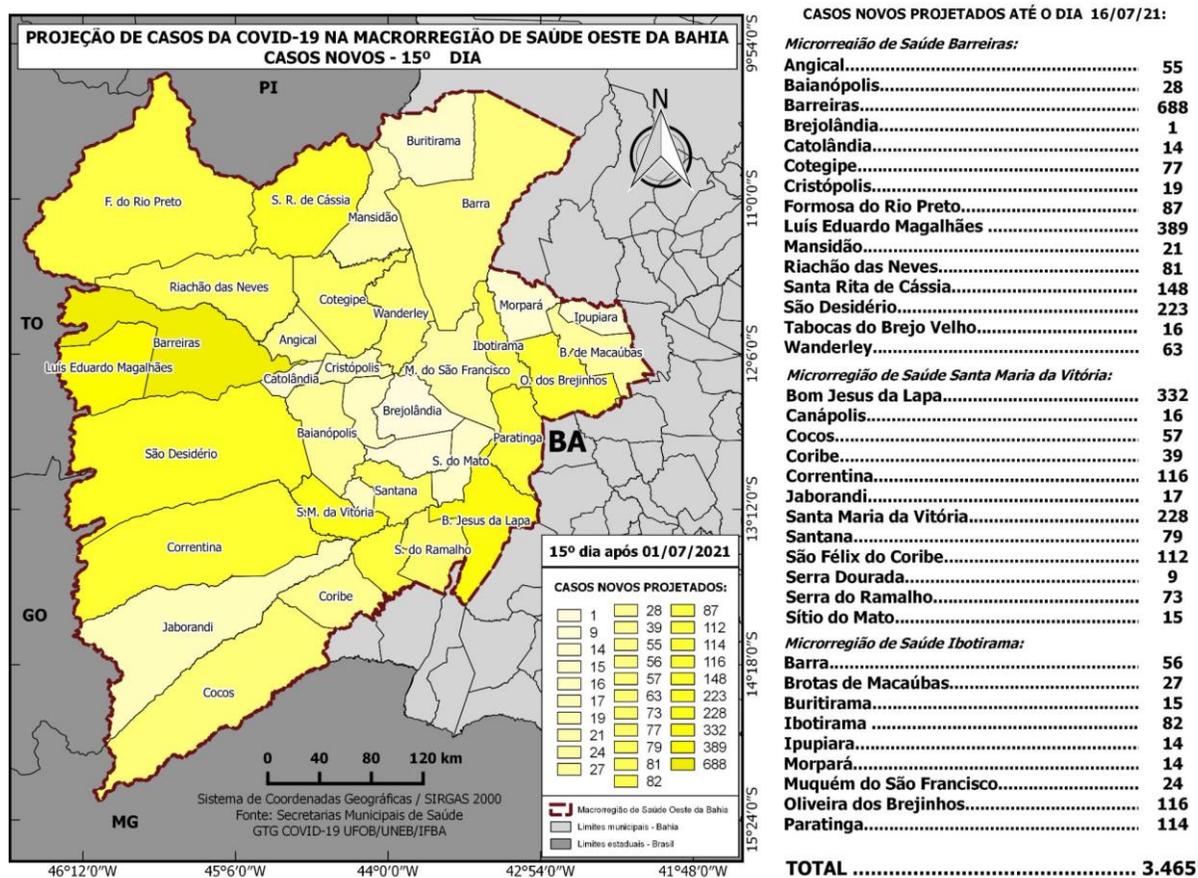
As projeções apresentadas basearam-se no modelo ARIMA (Autoregressive Integrated Moving Average). O modelo foi ajustado aos dados de casos acumulados de cada uma das 36 cidades da Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia e, posteriormente, foram obtidas as projeções de casos para os próximos 20 dias. Todas as informações sobre o modelo de projeção dos dados se encontram no site <<https://alkaline-ml.com/pmdarima/>>.

Nos apêndices 1, 2 e 3 encontram-se os gráficos da evolução dos casos acumulados dos 36 municípios agrupados por Microrregiões de Saúde, com as respectivas projeções e intervalos de confiança de 95%. Como as projeções realizadas são estimativas, há um erro intrínseco a esta medida. Por isso, os dados são apresentados com intervalo de confiança, ou seja, o valor esperado de casos acumulados para o período está compreendida neste intervalo.

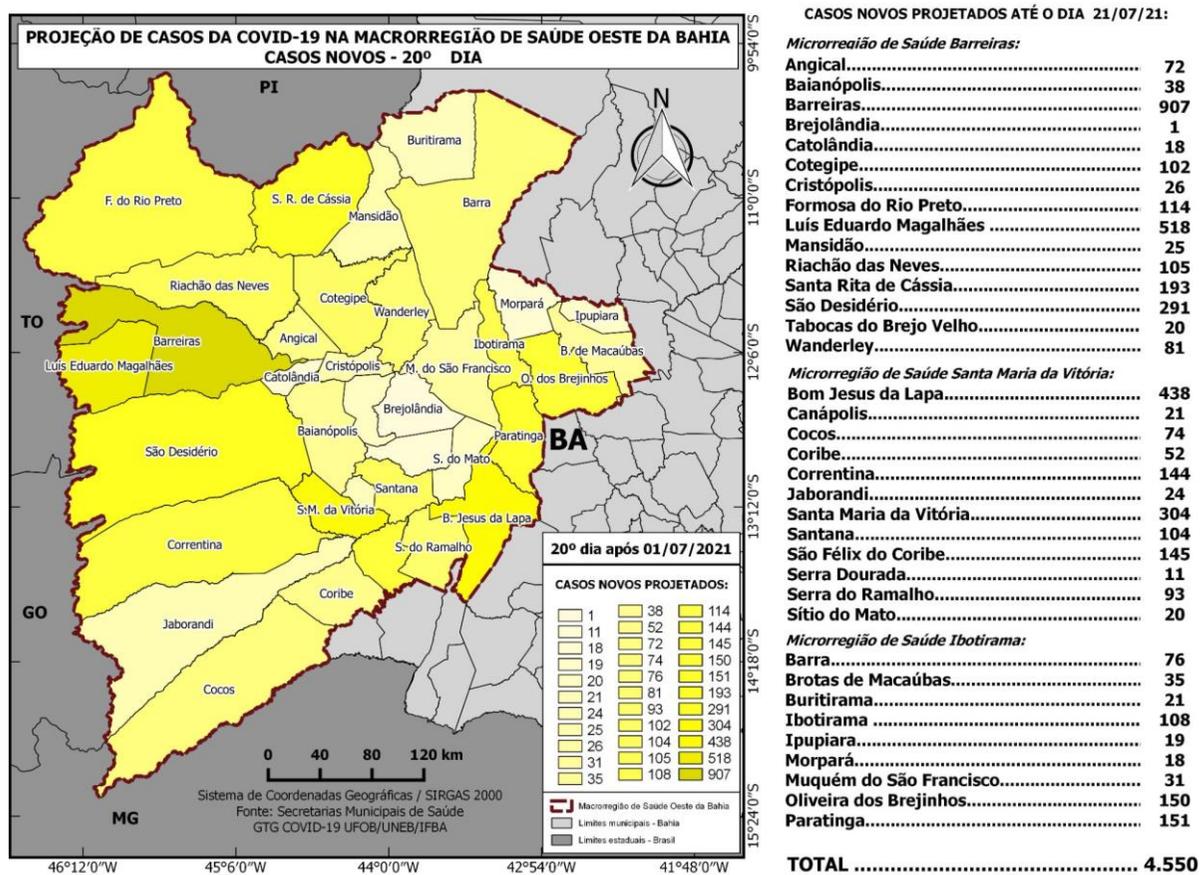
**Figura 10.** Projeção de casos novos de COVID-19 até 11 de julho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



**Figura 11.** Projeção de casos novos de COVID-19 até 16 de julho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



**Figura 12.** Projeção de casos novos de COVID-19 até 07 de julho de 2021 para os municípios pertencentes à Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia.



#### 4. SITUAÇÃO DOS LEITOS CLÍNICOS E DE UTI NA REGIÃO

A Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, até 01 de julho de 2021, possuía **162 leitos ativos para COVID-19**, sendo **92 leitos clínicos** e **70 de UTI adulto**. Até então, não existem leitos pediátricos para COVID-19 na região (BAHIA, 2021). A distribuição regional dos leitos COVID-19 no Oeste baiano apresenta um cenário de desigualdade entre as regiões de Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória (SAMAVI), haja vista que alguns deles atendem apenas a uma das regiões ou a um de seus municípios e há certa disparidade na quantidade de leitos entre essas regiões de saúde.

Os leitos de UTI do Hospital do Oeste (HO), em Barreiras, são os únicos disponíveis para atender as 36 cidades da macrorregião, enquanto que os do Hospital Santa Rita, localizado em Barra, são para atendimento somente da região de Ibotirama e os do Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras (ITIBA) atendem exclusivamente a este município. Em relação aos leitos clínicos, também é observada desigualdade na distribuição regional. Apenas os 10 leitos clínicos existentes no HO estão disponíveis para toda a macrorregião Oeste. Já os 43 leitos disponíveis no Hospital Municipal Eurico Dutra (HMED) atendem a região de Barreiras (15 cidades) e os demais ofertados no Hospital Santa Rita e Hospital Municipal Carmela Dutra atendem apenas às regiões de Ibotirama e SAMAVI, respectivamente (**Quadro 2**).

**Quadro 2.** Distribuição dos leitos COVID-19 ativos na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia até 4 de julho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Leitos Clínicos adulto	UTI adulto	UTI pediátrica
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.	10*	10*	0
		Hospital Municipal Eurico Dutra	43**	0	0
		Hospital do Oeste	10	40	0
Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	10	10	0
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	19	10	0
<b>Total</b>			<b>92</b>	<b>70</b>	<b>0</b>

\* Leitos que atendem apenas aos municípios de Barreiras.

\*\*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

**Fonte:** Central Integrada de Comando e Controle da Saúde - SESAB.

A taxa de ocupação de leitos é um indicador fundamental para monitoramento do impacto da pandemia sobre o sistema de saúde, em especial, a rede hospitalar. Entre os dias 24 de junho e 4 de julho de 2021, a **taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião foi 53% e 88%, respectivamente**. A taxa média de ocupação dos leitos clínicos na região de saúde de Barreiras e suas variações foi de 67% (50% a 90%) no HO e de 40% (26% a 56%) no HMED. Na região de Ibotirama a média encontrada foi 61% (variando entre 60% e 70%) e de SAMAVI 100%. Referente à ocupação dos leitos de UTI no mesmo período, na região de Barreiras, a taxa média de ocupação e suas variações no HO foi 79% (70% a 99%) e no ITIBA 72% (60% a 90%). A média de ocupação dos leitos de UTI na região de Ibotirama e suas variações no Hospital Santa Rita, foi de 100% e na região de SAMAVI, no Hospital Carmela Dutra, de 100%.

Em suma, a taxa média geral de ocupação de leitos clínicos na macrorregião

(53%) manteve um valor próximo em comparação à semana anterior (59%), destacando-se, principalmente, a manutenção de queda na taxa média de ocupação de leitos do HMED que na semana anterior era de 41% e manteve-se no presente período com 40%. No entanto, a taxa média de ocupação de leitos clínicos das demais unidades hospitalares apresentam-se superiores e oscilando entre 50% e 100% na maior parte do período analisado. Referente aos leitos de UTI, a taxa média geral de ocupação manteve-se em situação crítica, com valores variando entre 83% a 95% durante a última semana, apesar de uma notável redução nas unidades hospitalares do ITIBA e HO, onde em alguns dias apresentaram taxas <70%. Nesse sentido, os dados analisados indicam a **permanência do estado de alerta nos indicadores epidemiológicos da macrorregião relacionados à COVID-19** e uma demanda importante por internações, principalmente em leitos de UTI (**Quadro 3**).

À guisa de conclusão, a taxa média geral de ocupação dos leitos clínicos e de UTI na macrorregião indicam, respectivamente, um cenário de alerta para **risco moderado** de colapso nas unidades com leitos clínicos e **risco muito alto** de colapso nas unidades com leitos de UTI. O **risco moderado** é alcançado quando a taxa de ocupação dos leitos atinge valores entre **50% e <70%** e o **risco muito alto** se essa taxa atinge valores **>85%**, segundo classificação proposta pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde e o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (FIOCRUZ, 2020). Assim, a situação regional continua exigindo dos gestores medidas mais radicais de contenção da disseminação da COVID-19 e da população o respeito às normas sanitárias, principalmente quanto às indicações de evitar aglomerações, utilizar máscaras e realizar as medidas de higiene adequadas.

**Quadro 3.** Taxa de ocupação de leitos hospitalares na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia, por tipo de leito e região de saúde, entre 25 de junho e 1 de julho de 2021.

Região de Saúde	Município	Hospital	Tipo de leito	Taxa de ocupação (%)							
				25 jun.	25 jun.	27 jun.	28 jun.	29 jun.	30 jun.	1 jul.	Média
Barreiras	Barreiras	Instituto de Terapia Intensiva de Barreiras Ltda.*	Clínico	0	0	0	0	0	0	0	0
			UTI adulto	90	80	80	70	60	70	60	72
		Hospital Municipal Eurico Dutra**	Clínico	49	47	56	53	28	26	26	40
		Hospital do Oeste	Clínico	50	50	70	70	70	70	90	67
			UTI adulto	90	90	77	78	73	70	80	79
		Ibotirama	Barra	Hospital Santa Rita	Clínico	70	60	60	60	60	60
UTI adulto	100				100	100	100	100	100	100	100
Santa Maria da Vitória	Bom Jesus da Lapa	Hospital Municipal Carmela Dutra	Clínico	100	100	100	100	100	100	100	100
			UTI	100	100	100	100	100	100	100	100
<b>Geral Macrorregião de Saúde Oeste</b>			<b>Clínico</b>	<b>53</b>	<b>51</b>	<b>57</b>	<b>56</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>55</b>	<b>53</b>
			<b>UTI</b>	<b>95</b>	<b>92</b>	<b>89</b>	<b>87</b>	<b>83</b>	<b>85</b>	<b>85</b>	<b>88</b>

\* Leitos que atendem apenas aos munícipes de Barreiras.

\*\*Leitos disponíveis apenas para a região de saúde de Barreiras.

**Fonte:** Central Integrada de Comando e Controle da Saúde – SESAB.

## 5. FIQUE ATENTO

### A periodicidade do boletim vai mudar!

**Caro leitor,**

Ainda estamos em pandemia, mas o cenário começa a melhorar! **Com o avanço das vacinas, algumas atividades começam a ser retomadas para a população.** Nas instituições de ensino superior, algumas ações de pesquisa, ensino e extensão que estavam suspensas, começam a apresentar um retorno de formas parcial, com atividades remotas e/ou híbridas e mantendo os protocolos de biossegurança.



Durante esse período da pandemia, o Boletim Informativo sobre a pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) na Macrorregião de Saúde Oeste da Bahia esteve apresentando semanalmente atualizações dos dados epidemiológicos municipais, projeções de novos casos, avanços no número da vacinação, ações das instituições de ensino superior membros do boletim, como também, orientações gerais para população. No entanto, **a partir de agora faremos uma leve mudança: a edição passará a ser publicada de forma quinzenal!**

Essa mudança se faz necessária devido às novas e crescentes demandas de toda a equipe responsável pela confecção do Boletim. Mas não se preocupe, não haverá mudança da qualidade e quantidade de informações. **Todas as ações irão permanecer, mas o período de análise dos dados compreenderá os 15 dias do intervalo entre as publicações.**

No novo formato do boletim, a atualização dos número de aplicação de vacinas e projeções de novos casos serão apresentadas na mesma seção. No mais, sempre traremos muita informação sobre os temas mais relevantes do momento! **Fiquem ligados! Você também pode sugerir novos temas para o boletim através do e-mail [covid19@ufob.edu.br](mailto:covid19@ufob.edu.br)**

Esperamos que essa pandemia passe logo e que todos nós possamos retomar todas as nossas atividades na integralidade o mais rápido possível!

**Acompanhem o boletim pelo site e pelas nossas redes sociais!**



## 6. AÇÕES INSTITUCIONAIS

### Ações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA

**Ações informativas, culturais e de comunicação através de redes sociais**



[@ifbacampusbarreiras](https://www.instagram.com/ifbacampusbarreiras)



<https://portal.ifba.edu.br/barreiras>



[https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql\\_8cIo\\_mpCJfH9U3JQ](https://www.youtube.com/channel/UC3Wrql_8cIo_mpCJfH9U3JQ)



<https://www.facebook.com/institutofederalda-bahiabarreiras/>

### Ações da Universidade do Estado da Bahia

**Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional**



[@COVID19uneb](https://www.instagram.com/COVID19uneb)



[@uneb.oeste.official](https://www.instagram.com/uneb.oeste.official)

## Ações da Universidade Federal do Oeste da Bahia

**Ações informativas, culturais e de comunicação por meio das redes sociais e página institucional**



<https://ufob.edu.br/coronavirus>

## 7. REFERÊNCIAS

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Cotegipe de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Acompanhamento COVID-19 da Secretaria de Saúde de Tabocas do Brejo Velho de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

BAHIA. SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA – SESAB. Central Integrada de Comando e Controle da Saúde. 2021. Disponível em: <<https://bi.saude.ba.gov.br/transparencia/>>. Acesso em 01/07/2021.

Boletim Barra Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barra de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus – Quadro do Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Canápolis de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Correntina de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de Mansidão de 01 de maio a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Bom Jesus da Lapa de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Cocos de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Coribe de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria de Saúde de Santa Maria da Vitória de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Coronavírus da Secretaria Municipal de Santana de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 Angical da Secretaria Municipal de Angical de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Baianópolis, de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Jaborandi, 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria de Saúde de Santa Rita de Cassia, de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Serra Dourada de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 da Secretaria Municipal de Wanderley de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim COVID-19 n. 292 da Secretaria Municipal de Brotas de Macaúbas de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim de Resultados – Enfrentamento à COVID-19 da Secretaria de Saúde de Oliveira dos Brejinhos de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim de Resultados Coronavírus da Secretaria de Saúde de Barreiras de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim de Resultados da COVID-19 da Secretaria de Saúde de Brejolândia, de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Diário Coronavírus (COVID-19) da Secretaria Municipal de São Félix do Coribe de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Riachão das Neves de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Formosa do Rio Preto, de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Catolândia de 01 de maio de 2020 a 30 de junho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria de Saúde de Paratinga de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Epidemiológico COVID-19 da Secretaria Municipal de Sítio do Mato de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Cristópolis, de 01 de maio de 2020 a 30 de junho de 2021.

Boletim Informativo Coronavírus (COVID-19) da Secretaria de Saúde de Ipupiara, de 01 de maio de 2020 a 28 de junho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Coronavírus da Secretaria Municipal de Buritirama de 01 de maio a 01 de julho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 da Secretaria de Saúde de Luís Eduardo Magalhães de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Informativo Covid-19 n. 140/2021 da Secretaria de Saúde de Morpará, de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Informativo da Secretaria de Saúde de São Desidério de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Boletim Informativo COVID-19 - Dados Gerais da Secretaria de Saúde de Serra do Ramalho, de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

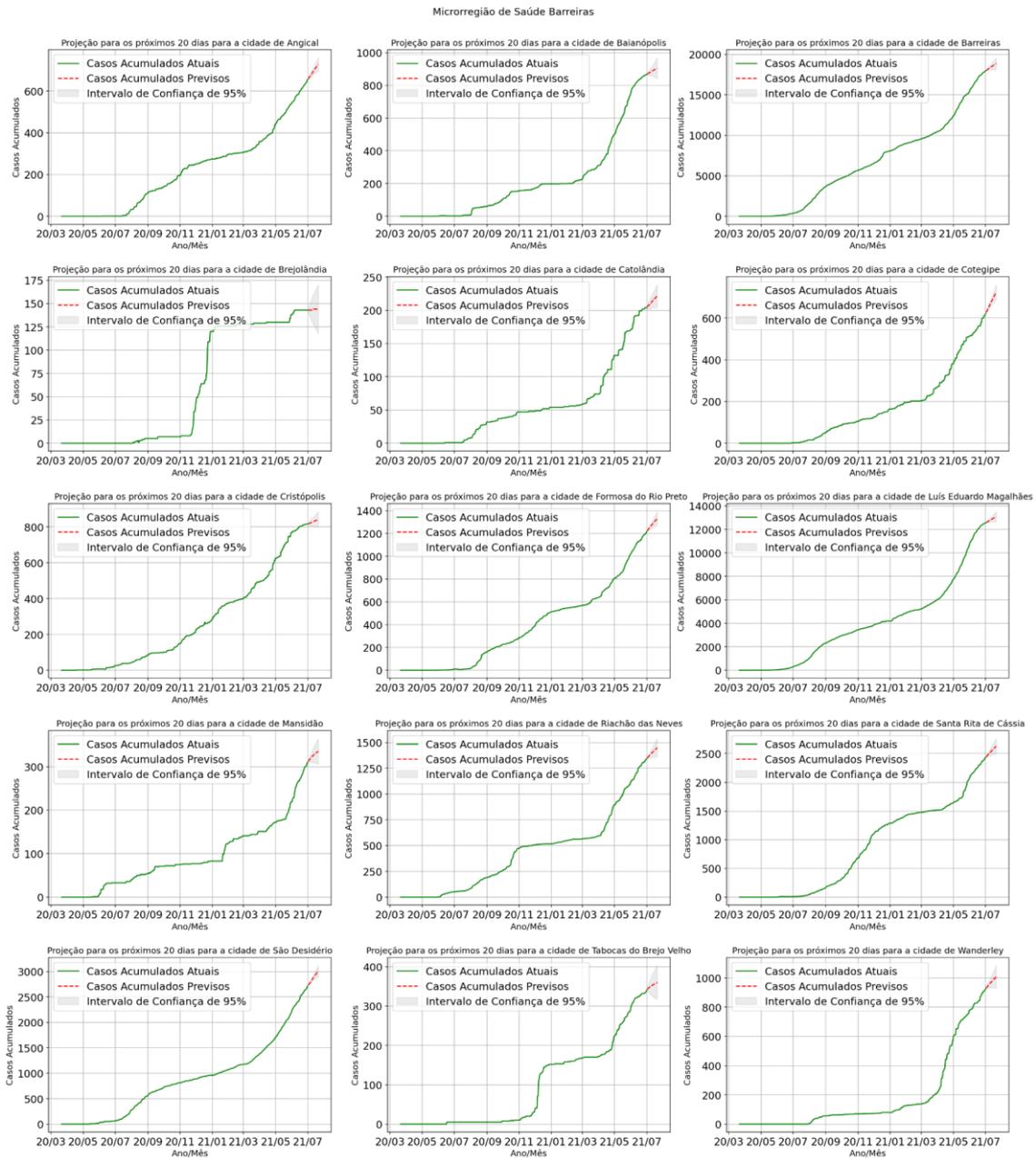
COVID-19 da Secretaria de Saúde de Muquém do São Francisco de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

Informe Ibotirama Coronavírus - COVID-19 da Secretaria de Saúde de Ibotirama, de 01 de maio de 2020 a 01 de julho de 2021.

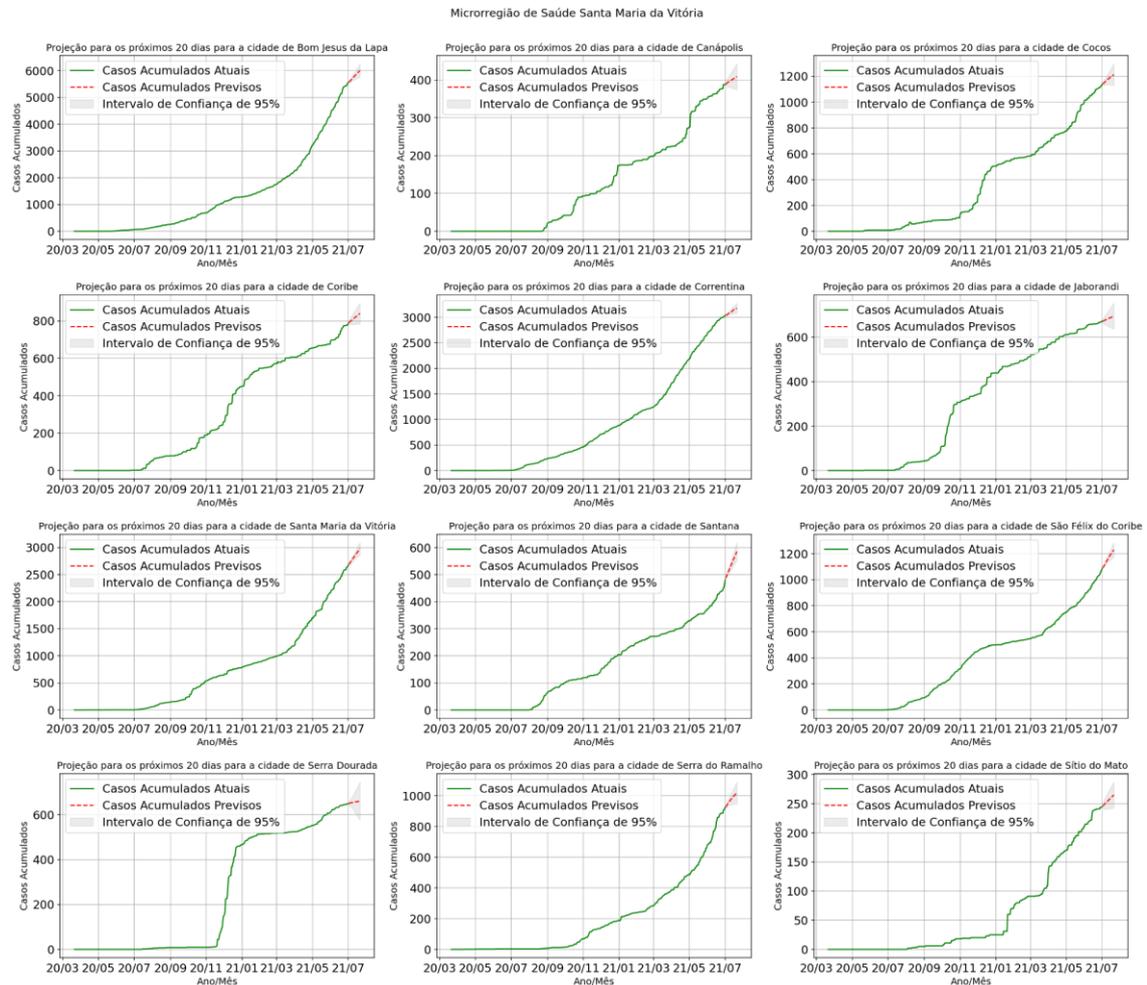
Painel Coronavírus. 2020. Disponível em: <<https://COVID.saude.gov.br/>>. Acesso em: 01/07/2021.

SESAB – Secretaria da Saúde do Estado da Bahia. Boletim Epidemiológico COVID-19 – Bahia, n. 464 – 01/07/2021. Disponível em: <[http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/BOLETIM\\_ELETRONICO\\_BAHIAN\\_464\\_\\_01072021.pdf](http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2021/07/BOLETIM_ELETRONICO_BAHIAN_464__01072021.pdf)>. Acesso em: 01/07/2021.

## Apêndice 1 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Barreiras.



## Apêndice 2 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Santa Maria da Vitória.



### Apêndice 3 – Projeções de casos acumulados da COVID-19 para os municípios pertencentes à Microrregião de Saúde de Ibotirama.

